

Ano 27 – Número 02

Fevereiro de 2018*

Taxa de desemprego volta a cair

. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), para o mês de fevereiro de 2018, mostram elevação da ocupação e redução da taxa de desemprego pelo segundo mês consecutivo. O rendimento médio real de janeiro de 2018 aumentou em relação ao de dezembro para o total de ocupados, assalariados e autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - fev./17, jan./18 e fev./18

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	fev./17	jan./18	fev./18	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				fev./18 jan./18	fev./18 fev./17	fev./18 jan./18	fev./18 fev./17
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.559	3.558	3.551	-7	-8	-0,2	-0,2
População Economicamente Ativa	1.836	1.875	1.875	0	39	0,0	2,1
Ocupados	1.638	1.648	1.656	8	18	0,5	1,1
Desempregados	198	227	219	-8	21	-3,5	10,6
Em Desemprego Aberto	175	194	196	2	21	1,0	12,0
Em Desemprego Oculto	(1)-	33	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.723	1.683	1.676	-7	-47	-0,4	-2,7
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	10,8	12,1	11,7	-	-	-3,3	8,3
Aberto	9,5	10,4	10,5	-	-	1,0	10,5
Oculto	(1)-	1,7	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./16 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

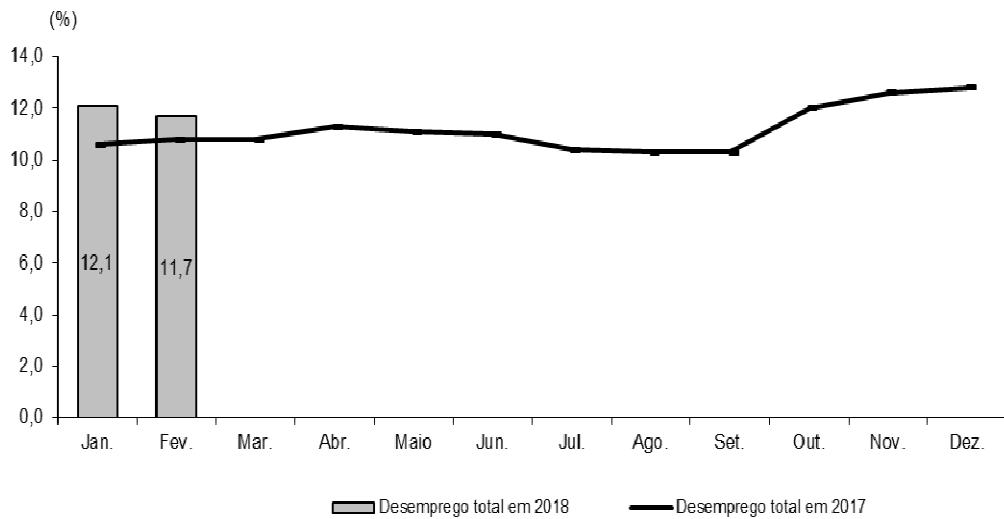
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de dezembro/17, janeiro e fevereiro de 2018. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (novembro, dezembro de 2017 e janeiro de 2018).

Comportamento do mês

1. De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** reduziu-se de 12,1% da População Economicamente Ativa (PEA) em janeiro de 2018 para 11,7% em fevereiro (Gráfico A) do mesmo ano. A **taxa de desemprego aberto** manteve-se relativamente estável, passando de 10,4% para 10,5% da PEA, no mesmo período (Tabela A).
2. Em fevereiro de 2018, o número total de desempregados foi estimado em 219 mil pessoas, uma redução de 8 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se exclusivamente à elevação do contingente de ocupados (criação de 8 mil postos de trabalho, ou 0,5%), uma vez que a PEA não variou— Tabela A. A taxa de participação manteve-se relativamente estável, ao passar de 52,7% para 52,8%, no período.

Gráfico A
Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/17 – Fevereiro/18



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.
NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em fevereiro, o nível ocupacional na RMPA elevou-se (0,5%), ficando estimado em 1.656 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados, houve aumento na indústria de transformação (geração de 10 mil postos de trabalho, ou 3,6%) e estabilidade na construção. Reduziu-se a ocupação no comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (eliminação de 4 mil postos de trabalho, ou -1,1%) e nos serviços (-4 mil, ou -0,5%) — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - fev./17, jan./18 e fev./18

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	fev/17	jan/18	fev/18	fev/18 jan/18	fev/18 fev/17	fev/18 jan/18	fev/18 fev/17
TOTAL (1).....	1.638	1.648	1.656	8	18	0,5	1,1
Indústria de transformação (2).....	287	279	289	10	2	3,6	0,7
Construção (3).....	123	116	116	0	-7	0,0	-5,7
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	325	350	346	-4	21	-1,1	6,5
Serviços (5).....	885	886	882	-4	-3	-0,5	-0,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. As estimativas de jan./15 a abr./16 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a posição na ocupação, aumentou o contingente de assalariados (mais 14 mil, ou 1,2%), tanto no setor privado (mais 12 mil, ou 1,2%) quanto no setor público (mais 2 mil, ou 1,3%). No setor privado, aumentou o emprego com carteira assinada (mais 12 mil, ou 1,4%) e permaneceu estável o sem carteira. Houve aumento da ocupação entre os empregados domésticos (mais 2 mil, ou 2,0%), redução entre os trabalhadores autônomos (menos 7 mil, ou -2,7%) e relativa estabilidade entre os classificados nas demais posições (menos 1 mil, ou -0,6%) — Tabela C.

5. De janeiro para fevereiro de 2018, o rendimento médio real aumentou para o total de ocupados (1,9%), assalariados (1,0%) e autônomos (2,2%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.923, R\$ 1.977 e R\$ 1.572, respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - fev./17, jan./18 e fev./18

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	fev/17	jan/18	fev/18	fev/18 jan/18	fev/18 fev/17	fev/18 jan/18	fev/18 fev/17
TOTAL	1.638	1.648	1.656	8	18	0,5	1,1
Total de Assalariados (1)	1.167	1.139	1.153	14	-14	1,2	-1,2
Setor Privado	986	981	993	12	7	1,2	0,7
Com Carteira Assinada	893	881	893	12	0	1,4	0,0
Sem Carteira Assinada	93	100	100	0	7	0,0	7,5
Setor Público	181	158	160	2	-21	1,3	-11,6
Autônomos	206	255	248	-7	42	-2,7	20,4
Empregados domésticos	101	100	102	2	1	2,0	1,0
Demais Posições (2)	164	154	153	-1	-11	-0,6	-6,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - jan./17, dez./17 e jan./18

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	jan/17	dez/17	jan/18	jan/18 dez/17	jan/18 jan/17
TOTAL DE OCUPADOS (1)	1.927	1.888	1.923	1,9	-0,2
Total de Assalariados (2)	1.945	1.957	1.977	1,0	1,6
Setor Privado	1.758	1.761	1.763	0,1	0,3
Indústria de transformação(3).....	1.696	1.790	1.788	-0,1	5,4
Comércio e reparação de veículos (4)	1.548	1.547	1.542	-0,3	-0,4
Serviços (5).....	1.940	1.856	1.867	0,6	-3,8
Com Carteira Assinada	1.802	1.810	1.807	-0,2	0,3
Sem Carteira Assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Setor Público (6).....	3.182	3.462	3.498	1,0	9,9
Trabalhadores Autônomos	1.652	1.538	1.572	2,2	-4,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

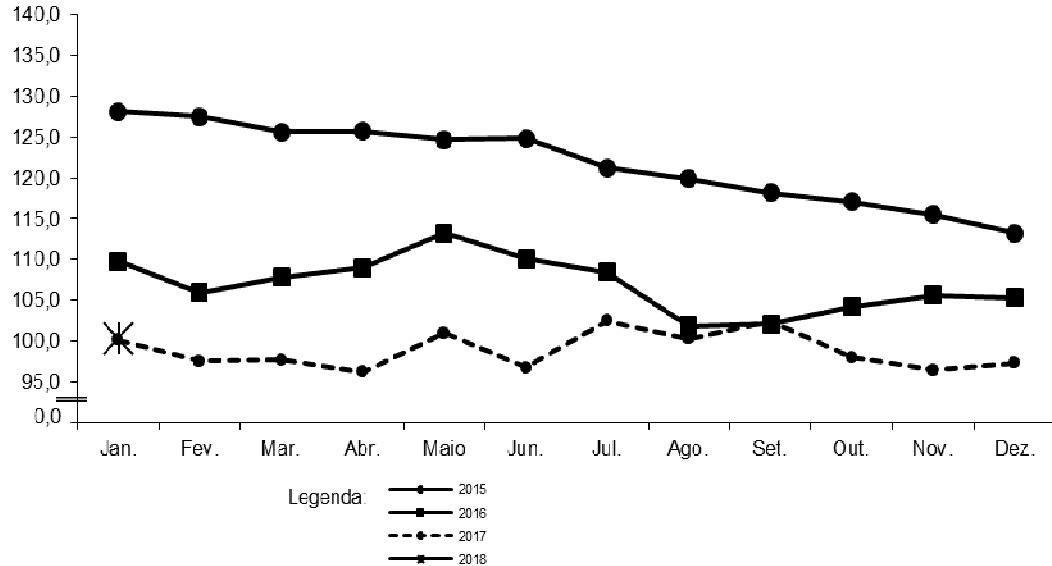
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./18.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governo Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. Entre dezembro e janeiro de 2018, a massa de rendimentos reais elevou-se para ocupados (3,1%) e assalariados (2,6%), em ambos os casos, como resultado de acréscimos do nível de ocupação e do rendimento médio real – Gráfico B.

Gráfico B
Índice da massa de rendimentos reais dos coupados na RMPA – 2015-2018



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.
4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

Comportamento em 12 meses

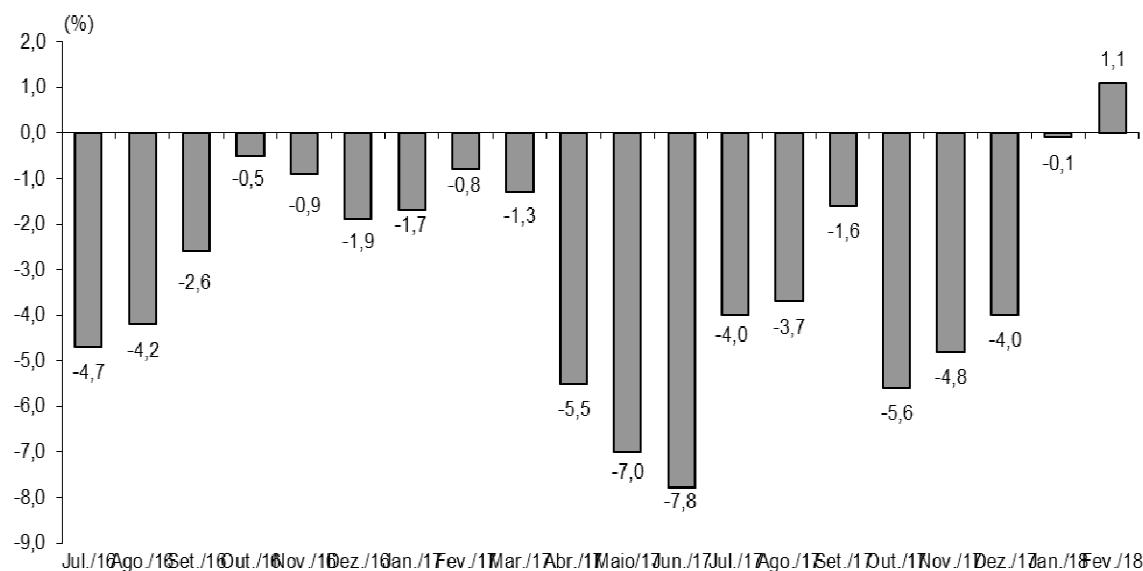
7. Entre fevereiro de 2017 e fevereiro de 2018, a taxa de desemprego total aumentou de 10,8% para 11,7% da PEA na RMPA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 9,5% para 10,5%.

8. Na comparação de 12 meses, o contingente de desempregados aumentou em 21 mil pessoas (10,6%). Esse resultado deveu-se ao fato de o aumento do nível de ocupação (geração de 18 mil postos de trabalho, ou 1,1%) ter sido inferior ao crescimento da População Economicamente Ativa – PEA (39 mil pessoas passaram a fazer parte da força de trabalho da região, ou 2,1%). A taxa de participação elevou-se de 51,6% para 52,8% no mesmo período.

9. No período em análise, houve acréscimo de 1,1% no nível ocupacional (Gráfico C). Segundo os setores de atividade analisados, elevaram-se os empregos no comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (geração de 21 mil postos de trabalho, ou 6,5%) e na indústria de transformação (mais 2 mil, ou 0,7%) e reduziram-se na construção (eliminação de 7 mil postos de trabalho, ou -5,7%) e nos serviços (menos 3 mil, ou -0,3%).

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Jul/16 - Fev/18



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

10. De acordo com a posição na ocupação, diminuiu o contingente de assalariados (menos 14 mil, ou -1,2%). Essa redução deveu-se exclusivamente à eliminação de postos de trabalho no setor público (menos 21 mil, ou -11,6%), uma vez que cresceu o assalariamento no setor privado (mais 7 mil, ou 0,7%). O aumento neste último ocorreu apenas entre os sem carteira de trabalho assinada (mais 7 mil, ou 7,5%), já que o número de empregos com carteira assinada manteve-se estável. Houve, ainda, elevação da ocupação entre os autônomos (mais 42 mil, ou 20,4%), relativa estabilidade entre os empregados domésticos (mais 1 mil, ou 1,0%) e redução entre aqueles classificados nas demais posições (menos 11 mil, ou -6,7%).

11. Entre janeiro de 2017 e janeiro de 2018, aumentou o rendimento médio real dos assalariados (1,6%), manteve-se em relativa estabilidade o dos ocupados (-0,2%) e decresceu o dos trabalhadores autônomos (-4,8%).

12. No mesmo período, a massa de rendimentos reais ficou relativamente estável tanto para os ocupados (0,2%) quanto para os assalariados (0,2%). Para os ocupados, esse resultado decorreu da relativa estabilidade no nível de ocupação e no rendimento médio real. Já entre os assalariados, deveu-se à redução do emprego, praticamente compensada pela elevação do salário médio real.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.